

SOJA – 31/08 a 04/09/20

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	72,20	123,30	126,10	74,65%	2,27%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	75,60	114,60	117,00	54,76%	2,09%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	76,70	128,00	131,60	71,58%	2,81%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	88,00	135,20	136,50	55,11%	0,96%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	18,83	20,42	21,19	12,56%	3,81%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	97,00	126,14	124,97	28,84%	-0,93%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	103,07	134,99	133,80	29,82%	-0,88%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	4,12	5,56	5,36	30,16%	-3,65%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	132,40	196,00	192,40	45,32%	-1,84%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/2019): R\$ 43,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/FCStone.

Mercado Internacional.

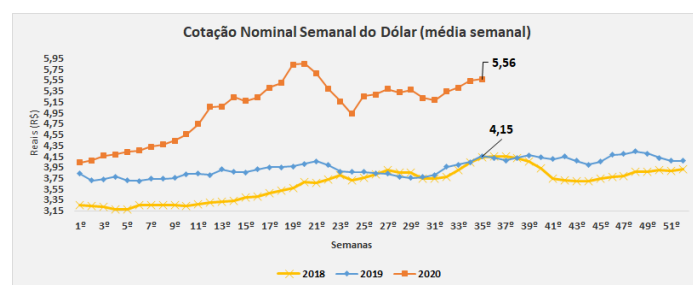
Os preços (spot) na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) chegaram a ser cotados a UScents 969,40/bu, maior valor desde junho de 2018. Os fundamentos dessa alta ainda são os problemas climáticos no meio-oeste americano e as fortes vendas para exportação da safra 2020/21 dos EUA.

As exportações americanas para a safra 2020/21 estão bastante aquecidas, o Usda estima que já foram negociadas aproximadamente 24,18 milhões de toneladas de soja em grãos para a safra ainda a ser colhida, no mesmo período de 2019, a safra negociada antecipadamente (safra 2019/20) era de 6,4 milhões de toneladas, e em 2017, antes no início da guerra comercial, a venda antecipada para safra 2017/18 era de 11,50 milhões de toneladas, ou seja, as vendas para exportações americanas para a safra 2020/21 América estão mais aquecidas que antes do início da guerra comercial.

Mercado Nacional.

Dólar.

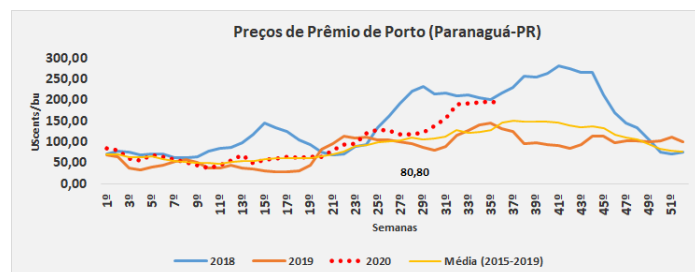
O dólar comercial fechou sexta-feira vendido a R\$ 5,30, emendando uma segunda queda semanal, agora de 1,99%. Isso ocorreu devido ao anúncio do primeiro esboço da reforma administrativa pelo Governo Federal e pelo envio do orçamento sem desrespeito ao Teto.



Prêmio de porto.

Com pouco produto para ser comercializado no Brasil e uma demanda aquecida, os prêmios de porto (Paranaguá-PR) estão bastante altos, com a média semanal no valor de UScents 192,40/bu, e apesar de uma pequena queda em relação a semana anterior, os prêmios dessa semana ainda estão 45% superiores ao mesmo período de 2019.

que foi de UScents 132,40/bu, 32,40% superiores à média dos últimos 5 anos de UScents 145,32/bu, bem próximo aos valores de 2018 (UScents 216,60/bu)



Preços Nacionais.

Apesar da baixa nessa semana do dólar e dos prêmios de portos, os preços nacionais continuaram em alta, alavancado por pouco produto no disponível.

Exportações.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações do mês de agosto de 2020 fecharam em 6,23 milhões de toneladas, este número é 30,47% maior que o exportado no mês de julho de 2019 que foi estimado em 5,0 milhões de toneladas. No acumulado, o Brasil exportou até o momento, aproximadamente 75,10 milhões de toneladas de soja em grãos, enquanto que no mesmo período de 2019 este valor era de apenas 56,17 milhões de toneladas.

Cabe salientar que as exportações dos meses de setembro a dezembro de 2019 foram muito elevadas motivadas pelo início da alta do dólar que antes de meados de agosto de 2019 era cotado abaixo de R\$ 4,00.

Todavia, as exportações de setembro a dezembro de 2020 não devem alcançar os mesmos números de 2019, pois segundo o mercado há pouca soja para ser comercializada.

No momento, a estimativa é que o Brasil exporte aproximadamente 82 milhões de soja em grãos em 2020.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Tendências para próxima semana:

Mercado Internacional.

Mesmo com perspectiva de baixa na produção americana no relatório do Usda desta semana, a tendência é de que os contratos CBOT tenham baixas motivada pelo reaquecimento da guerra comercial sino-americana.

Dólar.

A tendência da semana deve ser de alta por novas ações dos EUA contra a China. Um ponto que pode mudar a balança seria a maior venda de *treasuries* americanas por parte da China, que afetariam negativamente o dólar.

Prêmio de porto.

Com pouco produto no mercado interno, a tendência é que a procura por vendedores se quantifique nos valores de prêmios de porto, que devem continuar altos.

Mercado Nacional.

Os preços internos ainda devem continuar altos, alavancados pelas altas dos preços CBOT, prêmio de portos, dólar e pouco produto internamente.